



**UNIÃO DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E  
ECONOMIA SOLIDÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL  
UNICAFES/RS**

**TERMO DE FOMENTO:  
CADEIAS PRODUTIVAS ALIMENTARES E SUCESSÃO NO  
COOPERATIVISMO DA AGRICULTURA FAMILIAR**

**917189/2021**

**RS, ERECHIM, 2021**

## SUMÁRIO

<b>IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE .....</b>	<b>2</b>
<b>ESTRUTURA FÍSICA: .....</b>	<b>3</b>
<b>EQUIPE DE TRABALHO:.....</b>	<b>3</b>
<b>TÍTULO.....</b>	<b>3</b>
<b>RESUMO .....</b>	<b>3</b>
<b>PROBLEMA A SER RESOLVIDO.....</b>	<b>4</b>
<b>RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA .....</b>	<b>4</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS. ....</b>	<b>4</b>
<b>PÚBLICO ALVO .....</b>	<b>4</b>
<b>OBJETO DO CONVÊNIO.....</b>	<b>5</b>
<b>TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO .....</b>	<b>5</b>
<b>ABRANGÊNCIA DO PROJETO .....</b>	<b>5</b>
<b>OBJETIVOS GERAL DO PROJETO.....</b>	<b>5</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO .....</b>	<b>5</b>
<b>META.....</b>	<b>5</b>
<b>METODOLOGIA DA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA.....</b>	<b>6</b>
<b>DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>17</b>
<b>RESULTADOS ESPERADOS NO PROJETO .....</b>	<b>18</b>
<b>DESEMBOLSO DA PARCELA .....</b>	<b>19</b>
<b>TOTAL DE BENEFICIÁRIOS.....</b>	<b>19</b>
<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ETAPAS.....</b>	<b>20</b>
<b>META E ETAPAS .....</b>	<b>20</b>

### IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

Nome: União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária – UNICAFES/RS

CNPJ: 08.833.997/0001-72 - Registro no CNPJ: 08-05-2007

Data da Fundação: 27 de julho de 2006

Endereço completo: Rua Henrique Schwerin – 499 – Fundos – Centro



CEP: 99700-408 – Erechim – RS

Fone: (54) 3522-3912

E-mail: [unicafesrs@unicafesrs.coop.br](mailto:unicafesrs@unicafesrs.coop.br) - [gervasio.plucinski@hotmail.com](mailto:gervasio.plucinski@hotmail.com)

Representante Legal: Gervasio Plucinski

CPF: 432846470-15

RG: 3028104978

Telefone: 51 99916 1161

#### **ESTRUTURA FÍSICA:**

A entidade dispõe de salas de trabalho equipadas para toda equipe, auditório para 40 pessoas, 2 computadores desktop e 2 notebooks, Datashow, impressora, armários com arquivos, um carro polo sedan ano 2014 próprio e um carro linha 2010 cedido em comodato pela prefeitura municipal de Erechim, equipe própria de trabalho, suporte jurídico e contábil. Conselho de administração, conselho fiscal e diretoria executiva. Dirigentes da entidade estão em documento anexo no sistema da Plataforma + Brasil com os respectivos e cargos.

#### **EQUIPE DE TRABALHO:**

Neri Pies com doutorado em filosofia, mestrado em educação, pós-graduação em desenvolvimento regional, pós-graduação em direitos humanos e graduação em filosofia e pós-graduação, em andamento, em cooperativismo.

Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis e pós-graduação em cooperativismo.

Ari de David com formação em engenharia agrônoma, pós-graduação em cooperativismo e desenvolvimento, pós-graduação em gestão do agronegócio.

Dirigente: Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália.

#### **TÍTULO**

Cadeias produtivas alimentares e sucessão no cooperativismo da agricultura familiar

#### **RESUMO**

O presente projeto está estruturado em uma meta e com quatro etapas a serem executadas na respectiva meta, a saber: 1.1) Reuniões para planejar, articular e incentivar as cooperativas das



macro regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra para a produção de alimentos. 1.2) Reuniões para planejar, articular e incentivar os negócios das cooperativas da região Sul, especialmente para a produção de alimentos. 1.3) Encontros para fomentar a participação e a inserção da juventude e das mulheres nas cooperativas da região Sul 1.4). Desenvolver produtos de marketing cooperativo. O valor total do projeto está orçado em R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), aporte este a ser feito pela entidade concedente. O projeto prevê: Expandir, planejar, articular e desenvolver o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária em determinadas regiões do Rio Grande do Sul, visando a atuação sustentável, o fortalecimento produtivo e comercial das cooperativas, inserção da juventude e das mulheres nas cooperativas e desenvolvimento de marketing. O prazo de execução é de 12 meses e envolverá 20 cooperativas e 1000 pessoas diretamente.

#### **PROBLEMA A SER RESOLVIDO.**

Necessidade de planejar e articular as cooperativas para sua expansão, produção e comercialização de alimentos. De desenvolver, ampliar e fortalecer cadeias produtivas bem como agregar valor aos produtos das cooperativas e o acesso as políticas públicas. Aprimoramento do Planejamento estratégico das cooperativas. Expandir a atuação do cooperativismo.

#### **RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA**

Articulação para a produção e comercialização de alimentos da agricultura familiar, bem como incentivo a processos industriais e intercooperativos, visando novos negócios, qualificação da gestão e do planejamento cooperativo, gerando renda e oportunidades para as cooperativas e para os associados. Emenda Parlamentar nº 36610022 de autoria do Deputado Henrique Fontana.

#### **CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS.**

Articulação das cooperativas para o desenvolvimento sustentável, tanto da sociedade quanto do estado, bem como das próprias cooperativas e seus associados. Qualificação de negócios, processos educativos, gestão e de planejamento, além de maior produção e comercialização de alimentos e fortalecimento da intercooperação. Elevação da qualidade de vida das pessoas e fortalecimento das cooperativas.

#### **PÚBLICO ALVO**

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do estado do Rio Grande do Sul articuladas pela UNICAFES-RS.



## OBJETO DO CONVÊNIO

Qualificar o planejamento, as atividades produtivas e comerciais das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul, visando a expansão do cooperativismo.

## TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO

12 Meses para execução a partir da liberação dos recursos financeiros do termo de fomento.

### **Data Início Vigência.**

01/12/2021

### **Data Término Vigência**

30/11/2023

## ABRANGÊNCIA DO PROJETO

Estado do Rio Grande do Sul, ou seja, as atividades acontecerão em diferentes municípios onde estão localizadas as cooperativas, órgãos de governo e entidades ligadas a agricultura ou cooperativismo que possam ser parceiras e fortalecer a proposta.

## OBJETIVOS GERAL DO PROJETO

Desenvolver as cadeias produtivas alimentares das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul, visando o fortalecimento do cooperativismo e estimular a participação e o trabalho da juventude e das mulheres no meio rural.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- a) Planejar junto às cooperativas aspectos produtivos, comerciais e institucionais.
- b) Fomentar negócios comerciais de alimentos e incentivar práticas de segurança alimentar e combate à pobreza.
- c) Estimular a participação dos jovens e das mulheres nas cooperativas e na sucessão da propriedade rural.
- d) Desenvolver processos de marketing para a rede de cooperativas UNICAFES-RS
- e) Avançar na estruturação e expansão do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

## META

### **1. Estímulo à produção e comercialização de alimentos e à participação cooperativista**

#### **Etapas**

1.1) Reuniões para planejar, articular e incentivar as cooperativas das macro regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra para a produção de alimentos.

- 1.2) Reuniões para planejar, articular e incentivar os negócios das cooperativas da região Sul, especialmente para a produção de alimentos.
- 1.3) Encontros para fomentar a participação e a inserção da juventude e das mulheres nas cooperativas da região Sul
- 1.4). Desenvolver produtos de marketing cooperativo.

#### **METODOLOGIA DA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA**

A estratégia de organização cooperativa em construção pela UNICAFES/RS, têm como pressuposto básico o estímulo a articulação das cooperativas para o desenvolvimento qualificado de suas ações, produtos e serviços. Para que essa estratégia tenha viabilidade, é necessário analisá-la dentro de um contexto maior, pois pequenos empreendimentos, como as cooperativas que serão beneficiadas, terão dificuldades de enfrentar o mercado altamente concorrencial e globalizado se não houver uma estratégia e uma articulação com propósitos coletivos. É nesse contexto que a proposta de articulação pode superar as principais barreiras e estabelecer as condições de competitividades que as cooperativas necessitam. Ancoradas numa estratégia de fortalecer os negócios e os serviços, as cooperativas, atuando em rede, podem desenvolver produtos ou ações que visam atender demandas dos associados e do mercado.

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

O projeto tem uma meta que está dividida em etapas com a finalidade de dinamizar e articular as cooperativas, aperfeiçoando o planejamento, os negócios comerciais, a produtividade e a expansão das cooperativas. Em ambas as etapas haverá uma metodologia participativa, onde a assessoria vai atuar como facilitadora e orientadora de processos e de sugestões para aprimorar a atuação das cooperativas.

## DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

### Meta

#### **1. Planejar e articular as cooperativas para sua expansão, produção e comercialização de alimentos.**

Desdobramento da meta em Etapas

##### **1.1) Reuniões para planejar, articular e incentivar as cooperativas das macro regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra para a produção de alimentos e estudo de viabilidade de negócios.**

###### **a) Número de reuniões da etapa**

No mínimo 42 reuniões durante a execução do projeto, além de produzir relatórios de estudo de viabilidade de negócios.

###### **b) Objetivo geral da etapa**

Planejar a produção e a comercialização e articular estratégias intercooperativas para as cooperativas que atuam no setor de alimentos da agricultura familiar nas duas regiões: Alto Uruguai e Altos da Serra associadas a UNICAFES-RS e à Cooperativa Central de Comercialização da Agricultura Familiar de Economia Solidária (CECAFES).

###### **c) Objetivos específicos da etapa**

Revisar o planejamento estratégico da central de cooperativas Cefafes e construir o mapa estratégico

Contribuir no planejamento da produção e comercialização cooperativas singulares associadas.

Prospectar negócios para as cooperativas no mercado institucional e privado de alimentos.

Fomentar estratégias e negócios sustentáveis para as cooperativas.

Articular expansão do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Produzir estudos de viabilidade de negócios.

###### **d) Público beneficiado na etapa**

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS e associadas à CECAFES.

#### **e) Critério de escolha do público**

Quem produz alimentos nessas regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra são os associados das cooperativas da agricultura familiar, pois outros produtores não ligados as cooperativas da agricultura familiar, produzem commodities. No entanto, nem sempre as cooperativas conseguem disponibilizar recursos humanos e financeiros para fazer um planejamento ou para articular de forma mais concisa formas de intercooperação. Nessa região existe uma central de cooperativas (CECAFES) que procura trabalhar a produção e comercialização de alimentos para fortalecer a ação das cooperativas singulares, no entanto, tanto das cooperativas singulares quanto da central, seja na área produtiva, comercial ou institucional carece de uma assessoria sistemática. Nesse sentido, o critério principal de escolha do público é porque já existe um conceito de atuação das cooperativas, porém, é preciso auxiliar a proposta através do trabalho de assessoria/consultoria junto a rede CECAFES de cooperativas para aprimorarem as suas estratégias institucionais e de negócios e assim, também, fortalecer a atuação da rede UNICAFES.

#### **f) Quantidade a ser contemplada em cada ação**

Em cada reunião pretende-se ter pelo menos 5 pessoas, associados, direção da cooperativa, colaboradores, agricultores e ou coordenadores de órgãos de governo compradores de alimentos e ou mercado privado.

#### **g) Área de atuação/local de realização**

As reuniões acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, em especial na região Alto Uruguai e Altos da Serra, mas também poderá ocorrer alguma reunião em outra cidade visando expandir a comercialização dos produtos das cooperativas, seja com outras cooperativas ou órgãos de governo se situam pelo estado todo.

Principais municípios: Erechim, Mariano Moro, Marcelino Ramos, Aratiba, Itatiba, Sananduva, Ipê, Vacaria, Caxias do Sul, Lagoa Vermelha, Carazinho, Sarandi, Alpestre, Ametista do Sul, David Canabarro, Tapejara, Getúlio Vargas, Eldorado, Montenegro, Passo Fundo, Ibirubá, Santa Maria, Porto Alegre.

#### **h) Escolha da área de atuação**

As regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra são promissoras na produção de alimentos hortifrutigranjeiros e este tem sido o principal de negócio de várias cooperativas, fato que também originou as cooperativas se organizarem em rede para industrializar e comercializar e por vezes também planejar minimamente a produção. Com menos gente na área rural, pois a migração para as cidades foi e ainda é grande, é preciso planejar cada vez mais a produtividade e ao mesmo tempo aumentá-la para atender os consumidores, ou seja, temos menos pessoas produzindo e mais

peçoas consumido e isso requer que as cooperativas, junto com o corpo de associados e direção, tome medidas para fortalecer quem produz e anteder com produtos de boa qualidade os consumidores.

#### **i) Carga horária de cada atividade**

A média de duração de cada reunião será de oito horas, além de produzir relatórios de estudo de viabilidade de negócios.

#### **j) Conteúdo programático**

- Reuniões com os produtores, cooperativas e entidades com o viés de planejar a produção, organizar a comercialização/logística de atendimento aos mercados.
- Reuniões para fazer planejamentos para cooperativas das regiões Alto Uruguai e Altos da Serra vinculadas a Central de Cooperativas Cecafes.
- Reuniões de articulação com as cooperativas e órgãos comprados dos mercados privados e públicos PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).
- Reuniões para trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas.
- Reuniões com os órgãos Federais, Estaduais, Municipais (Forças Armadas, Universidades, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Hospitais Públicos, Sistema Prisional, Secretarias de Governo de todas as esferas), entidades e cooperativas para comercializar os alimentos das cooperativas da agricultura familiar.

#### **l) Forma de monitoramento e controle**

Serão realizadas reuniões bimestrais entre direção da UNICAFES-RS, equipe de trabalho e assessoria contratada para avaliar as atividades executadas e planejadas. A direção e equipe de trabalho também acompanhará algumas atividades in loco.

#### **m) Técnicos envolvidos na execução das atividades**

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme termo de referência que acompanha este projeto em anexo.

#### **n) Itens de despesas previstas**

Despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

**o) Produto ou resultado da etapa para avaliação**

Relatório parcial e final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença das 42 reuniões com foto e relatório.

Estudo de viabilidade de negócios.

**1.2) Reuniões para planejar, articular e incentivar os negócios das cooperativas da região Sul, especialmente para a produção de alimentos e estudo de viabilidade de negócios.**

**a) Número de reuniões da etapa**

No mínimo 64 reuniões durante a execução do projeto, além de produzir relatórios de estudo de viabilidade de negócios.

**b) Objetivo geral da etapa**

Planejar e articular as cooperativas da agricultura familiar da região Sul do RS para se fortalecerem institucionalmente e economicamente

**c) Objetivos específicos da etapa**

Planejar junto às cooperativas aspectos produtivos, comerciais e institucionais.

Articular negócios comerciais de alimentos e incentivar práticas de segurança alimentar e combate à pobreza.

Potencializar o desenvolvimento sustentável a partir das práticas cooperativistas

Qualificar e intensificar a intercooperação das cooperativas

Avançar na estruturação e expansão do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

**d) Público beneficiado na etapa**

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

**e) Critério de escolha do público**

As cooperativas destacadas tem sua principal atividade econômica na produção e comercialização de alimentos, são formadas por agricultores familiares que buscam coletivamente se manter na atividade rural. Essas cooperativas não tem uma grande articulação entre si, ou seja, são todas cooperativas singulares com um pequeno número de associados, mas se articuladas intercooperativamente possuem um potencial grande em ofertar alimentos a diversos espaços públicos e privados. Portanto, é preciso pensar em fomentar estratégias, articulá-las para as cooperativas coletivamente se fortalecerem, expandindo, assim também, o cooperativismo na região Sul do RS.

#### **f) Quantidade a ser contemplada em cada ação**

Em cada reunião pretende-se ter pelo menos 5 pessoas, associados, direção da cooperativa, colaboradores, agricultores e ou coordenadores de órgãos de governo compradores de alimentos e ou mercado privado.

#### **g) Área de atuação/local de realização**

As reuniões acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, em especial na região Sul do Estado, mas também em diferentes cidades, visto que para fortalecer as cooperativas é preciso também articulá-las com outras regiões do estado.

Principais municípios: Santana do Livramento, Uruguaiana, Quaraí, São Gabriel, Alegrete, Bagé, Dom Pedrito, Lavras do Sul, Caçapava do Sul, Rio Grande, Pelotas, São Lourenço do Sul, São José do Norte, Dom Feliciano, Sertão Santana, Arroio do Padre, Canguçu, Porto Alegre.

#### **h) Escolha da área de atuação**

As cooperativas situadas na região Sul do Estado do RS têm bastante carência de assessoria na área do planejamento, na atuação coletiva de logística e comercial, no fomento de planos de negócios, na articulação em rede, no entanto, há várias cooperativas na região que, se articuladas, podem vir a ter maior potencial econômico e social, gerando mais sustentabilidade aos associados das cooperativas e para as próprias cooperativas. Por isso, pretende-se realizar reuniões com o objetivo de planejar as ações e fortalecer as cooperativas e articulá-las para que tenham mais força de competitividade.

#### **i) Carga horária de cada atividade**

A média de duração de cada reunião será de oito horas, além de produzir relatórios de estudo de viabilidade de negócios.

#### **j) Conteúdo programático**

- Reuniões com associados e direções das cooperativas e entidades com o viés de planejar a atuação das cooperativas, seja na área produtiva, comercial, industrial, institucional, sempre tendo em vista o fortalecimento das cooperativas e de seus cooperados.
- Reuniões de aperfeiçoamento do planejamento estratégico e fomento para a intercooperação.
- Reuniões para ampliar a oferta de alimentos nos mercados públicos e privados, ou seja, potencializar os negócios das cooperativas através da comercialização.
- Reuniões com as cooperativas para fortalecer os temas de cooperação, atuação coletiva, produção de alimentos, sustentabilidade ambiental e regional, fortalecimento institucional, estratégias de negócios, educação cooperativista, entre outros temas inerentes aos princípios do cooperativismo estarão presentes nas reuniões.

- Reuniões com órgãos públicos para ampliar a inserção no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
- Reuniões com mercados privados para colocar os produtos da agricultura familiar no comércio.

#### **l) Forma de monitoramento e controle**

Serão realizadas reuniões bimestrais entre direção da UNICAFES-RS, equipe de trabalho e assessoria contratada para avaliar as atividades executadas e planejadas. A direção e equipe de trabalho também acompanhará algumas atividades in loco.

#### **m) Técnicos envolvidos na execução das atividades**

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme o termo de referência.

#### **n) Itens de despesas previstas**

Despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

#### **o) Produto ou resultado da etapa para avaliação**

Relatório parcial e final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença das 64 reuniões com foto e relatório.

Estudo de viabilidade de negócios.

### **1.3) Encontros para fomentar a participação e a inserção da juventude e das mulheres nas cooperativas da região Sul e estudo de viabilidade de negócios.**

#### **a) Número de reuniões da etapa**

No mínimo 64 encontros/reuniões durante a execução do projeto, além de produzir relatórios de estudo de viabilidade de negócios.

#### **b) Objetivo geral da etapa**

Incentivar os jovens e as mulheres a participarem ativamente das cooperativas da agricultura familiar e se tornarem protagonistas.

#### **c) Objetivos específicos da etapa**

Fomentar o fortalecimento das cooperativas na região sul com maior participação da juventude e das mulheres.

Debater a sucessão na gestão das cooperativas da agricultura familiar.

Avançar na compreensão da educação cooperativista.

**d) Público beneficiado na etapa**

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

**e) Critério de escolha do público**

Numa cooperativa é essencial a participação dos cooperados, pois somente com a participação efetiva de todos se atingirá os objetivos sociais e econômicos da mesma. É possível avaliar o bom desempenho de uma Cooperativa em função do nível de participação dos associados, e isso incluiu os jovens e as mulheres. Ou seja, refletir sobre as estratégias que a cooperativa possui para melhorar sua relação com o quadro social é essencial para fortalecimento cooperativo, pois uma cooperativa só tem razão de existir se os associados se considerarem incluídos e presentes no espaço e construção e decisão. Nessa perspectiva, dentro da cooperativa, o jovem e a mulher podem contribuir para estimular o empreendedorismo e contribuir para melhorar o desempenho das técnicas de gestão mais modernas e focadas em mercados e produtos com maiores valores agregados. Saber escutar o jovem e a mulher e favorecer esse protagonismo é essencial para garantir inovação, qualificação e renovação do mundo cooperativo.

**f) Quantidade a ser contemplada em cada ação**

Em cada encontro/reunião pretende-se ter pelo menos 8 pessoas, jovens, mulheres, associados, direção da cooperativa, colaboradores, agricultores familiares.

**g) Área de atuação/local de realização**

As reuniões acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, em especial na região Sul do Estado, mas também em diferentes cidades, pois as cooperativas e associados se situam em diferentes municípios.

Principais municípios: Santana do Livramento, Uruguaiana, Quaraí, São Gabriel, Alegrete, Bagé, Dom Pedrito, Lavras do Sul, Caçapava do Sul, Rio Grande, Pelotas, São Lourenço do Sul, São José do Norte, Dom Feliciano, Sertão Santana, Arroio do Padre, Canguçu, Porto Alegre.

**h) Escolha da área de atuação**

As cooperativas situadas na região Sul do Estado do RS têm carência de participação da juventude e das mulheres, isto implica também em pensar a sustentabilidade das cooperativas na sucessão. Nesse sentido, a assessoria, além de alavancar maior participação, pode também proporcionar maior potencial econômico e social, gerando mais sustentabilidade das cooperativas. Por isso,

pretende-se realizar encontros/reuniões com o objetivo de gerar maior participação de jovens e mulheres nas cooperativas.

#### **i) Carga horária de cada atividade**

A média de duração de cada encontro/reunião será de oito horas, além de produzir relatórios de estudo de viabilidade de negócios.

#### **j) Conteúdo programático**

Os temas das reuniões terão várias abordagens, a saber:

- Sistema de governança para fazer a sucessão nas cooperativas.
- Espaço de decisão e participação do jovem e da mulher na cooperativa e na propriedade.
- Gestão cooperativa e controle social.
- Influência da indústria 4.0 na juventude, na cooperativa e na propriedade.
- Organização social da juventude e sistema de produção de integração lavoura – pecuária, agricultura familiar e floresta.
- Autoestima e empoderamento das mulheres.
- Importância ecológica e econômica sobre esse sistema de produção e seus manejos.
- Discussão sobre as principais práticas para o manejo integrado de pragas nas lavouras e tecnologias para o controle biológico com seus manejos, eficiência técnica e econômica.
- Práticas sobre manejo e conservação de solos visando a sua estrutura física, química e biológica.
- Práticas de inserção econômica e social dos associados

#### **l) Forma de monitoramento e controle**

Serão realizadas reuniões bimestrais entre direção da UNICAFES-RS, equipe de trabalho e assessoria contratada para avaliar as atividades executadas e planejadas. A direção e equipe de trabalho também acompanhará algumas atividades in loco.

#### **m) Técnicos envolvidos na execução das atividades**

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme o termo de referência.

#### **n) Itens de despesas previstas**

Despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

#### **o) Produto ou resultado da etapa para avaliação**

Relatório parcial e final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença das 64 reuniões com foto e relatório.

Estudo de viabilidade de negócios.

#### **1.4) Desenvolver produtos de marketing cooperativo e estudo de viabilidade de negócios.**

##### **a) Número de reuniões da etapa**

No mínimo 42 reuniões durante a execução do projeto, além de produzir relatório de estudo de viabilidade de negócios.

##### **b) Objetivo geral da etapa**

Planejar, desenvolver e implementar ações de marketing estratégico na rede Unicafes e cooperativas.

##### **c) Objetivos específicos da etapa**

Auxiliar as cooperativas e a rede Unicafes na elaboração de estratégias de posicionamento de marca offline e online.

Apoio na criação de matérias e artes gráficas para divulgação dos conteúdos cooperativos.

Desenvolver conteúdo multimídia para as redes sociais das cooperativas.

Produzir marcas e conteúdos para o fortalecimento do cooperativismo.

##### **d) Público beneficiado na etapa**

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

##### **e) Critério de escolha do público**

As cooperativas são formadas por agricultores familiares que buscam coletivamente se manter na atividade rural e essas cooperativas também compõem a rede Unicafes. No entanto, as ações e atividades desenvolvidas tem pouca divulgação porque nem a rede e nem as cooperativas tem serviço de marketing estruturado. Geralmente é por falta de recursos para contratar profissionais dessa área, mas o trabalho que elas desenvolvem é fundamental para a sociedade, pois são cooperativas comprometidas com a produção de alimentos.

##### **f) Quantidade a ser contemplada em cada ação**

Em cada reunião pretende-se ter pelo menos 5 pessoas, associados, direção da cooperativa, colaboradores, agricultores e ou coordenadores de órgãos de governo compradores de alimentos e ou mercado privado.

##### **g) Área de atuação/local de realização**

As reuniões/atividades acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul.

Principais municípios: Erechim, Aratiba, Marcelino Ramos, Jacutinga, Mariano Mouro, Áurea, Centenário, Alpestre, Frederico Westphalen, Sarandi, Constantina, Tenente Portela, Três Passos, Três de Maio, Santa Rosa, Santo Cristo, Porto Xavier, Alecrim, Campina das Missões, Cerro Largo, Ijuí, Ivorá, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul, Pelotas, São Lourenço do Sul, Rio Grande, Porto Alegre, Esteio, Canoas, Viamão, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Montenegro, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Itati, Torres, Osório, Ipê, Vacaria, Sananduva, Serafina Corrêa, Água Santa, David Canabarro, Paim Filho, Ibirubá, Cruz Alta, Passo Fundo, Ibiraiaras, Getúlio Vargas.

#### **h) Escolha da área de atuação**

As cooperativas carecem de desenvolvimento de conteúdos e marketing estratégico para divulgarem suas ações, atividades e oportunidades. Elas não têm profissionais contratados na área e cada vez mais as relações e os negócios ocorrem por intermédio das plataformas digitais. Nesse sentido, é preciso iniciar um processo de formulação de conteúdos e implementar ações de marketing para que as cooperativas deem visibilidade aos seus produtos e consigam expandir seus negócios com apoio das redes sociais, sem detrimento das ações já realizadas no offline.

#### **i) Carga horária de cada atividade**

A média de duração de cada reunião será de oito horas.

#### **j) Conteúdo programático**

Produtos a serem desenvolvidos: Drops e entrevistas para rádios; Artigos para revistas e jornais; Padronização de marcas, layouts e papelaria; Criação da TV Unicafes; Geração de conteúdo multimídia (infográficos, lives, ebooks e audiovisuais) para divulgação do cooperativismo; Gerenciamento das páginas da rede Unicafes; Outras ações que envolvam o marketing estratégico, de acordo com as demandas de cada cooperativa.

#### **l) Forma de monitoramento e controle**

Serão realizadas reuniões bimestrais entre direção da UNICAFES-RS, equipe de trabalho e assessoria contratada para avaliar as atividades executadas e planejadas. A direção e equipe de trabalho também acompanhará algumas atividades in loco.

#### **m) Técnicos envolvidos na execução das atividades**

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme o termo de referência.

#### **n) Itens de despesas previstas**



Despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

#### **o) Produto ou resultado da etapa para avaliação**

Relatório parcial e final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença das 42 reuniões com foto e relatório

Estudo de viabilidade de negócios.

#### **JUSTIFICATIVA**

A UNICAFES surgiu para representar, fomentar, articular e prestar serviços para as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, que procuram construir um cooperativismo orientado no conceito de desenvolvimento sustentável e solidário para oportunizar a prática de uma sociedade mais justa e desenvolvida. Aspectos como o fomento e a valorização das comunidades rurais, articulação e estímulo à diversificação produtiva e agroecológica, agregação de valor, organização com base nas pessoas e em rede, planos de sustentabilidade e de negócios intercooperativos, combate à exclusão social e econômica, ampliação da participação das cooperativas nas decisões dos rumos da sociedade, educação e formação, acesso a políticas públicas e de mercado baseiam o trabalho da UNICAFES/RS. No RS, milhares famílias estão associadas a cooperativas articuladas pela UNICAFES/RS, demonstrando a importância das cooperativas para promover o desenvolvimento do Estado e da sociedade.

As cooperativas são um espaço onde o associado exerce sua cidadania através da prática dos princípios do cooperativismo, ou seja, numa cooperativa a adesão de participar dela é livre e voluntária, a gestão é democrática, existe participação econômica, autonomia e independência, ocorre um processo de educação, formação e informação, fomenta-se a intercooperação e existe o interesse pela comunidade. Já em empresas privadas esses princípios não podem ser exercidos plenamente pelas pessoas. Por isso, as cooperativas são espaços e ferramentas essenciais para gerar maior participação, desenvolvimento de negócios e fomentar um modo de vida, considerando as especificidades de cada região.

Nesse sentido, articular estratégias e propostas econômicas das cooperativas, qualificar os serviços, os resultados econômicos e sociais, desenvolver e potencializar os negócios comerciais, pensar a sucessão, participação das mulheres e serviços de marketing ganham relevância no projeto em questão. Ou seja, envolve planos estratégicos, políticas públicas, acesso ao mercado, estratégias produtivas e comerciais de alimentos, organização de cadeias produtivas e redes, entre outras ações para expandir a atuação do cooperativismo no Estado do RS.

Os principais desafios do cooperativismo atual são: organizar as cooperativas para ter uma sistemática de intercooperação, ou seja, não é apenas uma questão de negócios, mas sim uma prática cultural que requer um esforço permanente para ser concretizado. As cooperativas singulares apresentam mais dificuldade em comercializar os alimentos devido a logística e a industrialização por isso, é importante haver intercooperação, planejamento e ações sistemáticas. É preciso também expandir a atuação das cooperativas ou estimular o surgimento de novas cooperativas e ao mesmo tempo expandir a cultura de consumo de produtos das cooperativas. É importante ter planos de negócios ou planejamentos estratégicos claros, ações de marketing, de mercado e de sucessão na cooperativa e na propriedade.

Ainda referente aos desafios das cooperativas da agricultura familiar e da economia solidária, a UNICAFES/RS vem progressivamente desenvolvendo ações para auxiliar as cooperativas a avançarem na modernização tecnológica com a implantação de sistemas informatizados para auxiliá-las nos aspectos contábeis e gerenciais, bem como, desenvolver novos sistemas de comunicação e relacionamento com associados, clientes e com a sociedade em geral, tornando-as mais competitivas e com estruturas mais eficientes.

No projeto trabalharemos com o atendimento direto a 20 cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul e 10 cooperativas indiretamente. Abrangendo ainda a participação de forma direta de 600 homens, 200 mulheres e 200 jovens, totalizando 1000 pessoas. De forma indireta serão beneficiados pelo projeto 300 homens, 100 mulheres e 100 jovens.

#### **RESULTADOS ESPERADOS NO PROJETO**

1. Planos estruturados para fortalecer a área produtiva e comercial das cooperativas da região Sul.
2. Fomento de negócios e cooperativas com prospecção para a intercooperação
3. Participação ativa da juventude e das mulheres nas cooperativas
4. Fortalecimento das marcas e dos negócios da rede de cooperativas.

#### DESEMBOLSO DA PARCELA

Parcela	Mês/Ano	MAPA	Total
Parcela Única	12/2021	<b>250.000,00</b>	<b>250.000,00</b>

#### TOTAL DE BENEFICIÁRIOS

<b>Número Total de Beneficiários</b>	<b>Diretos</b>	<b>Indiretos</b>
Homens	600	300
Mulheres	200	100
Jovens	200	100
Total	1000	500
Cooperativas	20	10

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ETAPAS

Etapa	Ação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1.1	Reuniões para planejar, articular e incentivar as cooperativas das macro regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra para a produção de alimentos e estudo de viabilidade de negócios.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.2	Reuniões para planejar, articular e incentivar os negócios das cooperativas da região Sul, especialmente para a produção de alimentos e estudo de viabilidade de negócios.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.3	Encontros para fomentar a participação e a inserção da juventude e das mulheres nas cooperativas da região Sul e estudo de viabilidade de negócios.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.4	Desenvolver produtos de marketing cooperativo e estudo de viabilidade de negócios.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### META E ETAPAS

Meta	Atividade	Valor (R\$)	Início	Término
Meta 1	Etapa 1.1 Reuniões para planejar, articular e incentivar as cooperativas das macrorregiões do Alto Uruguai e Altos da Serra para a produção de alimentos e relatoria de estudo de viabilidade de negócios.	50.000,00	01/12/2021	30/11/2023
	Etapa 1.2 Reuniões para planejar, articular e incentivar os negócios das cooperativas da região Sul, especialmente para a produção de alimentos e relatoria de estudo de viabilidade de negócios.	75.000,00	01/12/2021	30/11/2023



	Etapa 1.3	Encontros para fomentar a participação e a inserção da juventude e das mulheres nas cooperativas da região Sul, e relatoria de estudo de viabilidade de negócios.	75.000,00	01/12/2021	30/11/2023
	Etapa 1.4	Desenvolver produtos de marketing cooperativo e relatoria de estudo de viabilidade de negócios.	50.000,00	01/12/2021	30/11/2023
			250.000,00		

Erechim, RS, 13 de julho de 2021

**Gervasio Plucinski**  
Presidente da UNICAFES/RS